

O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso | Novembro 2013 | Nº 459



O TREVO - 40 anos





A medida que se espiritualiza o ser humano demonstra mudanças visíveis dentro e fora de si mesmo. O homem atual atingiu um ponto na evolução cósmica do planeta em que qualquer esforço de melhoria que demonstre no campo moral, trará resultados rápidos e positivos, porque o tempo da expectativa terminou e agora urge acelerar o esforço de aperfeiçoamento.

(Edgard Armond - O Trevo nº 2 - janeiro de 1974)

O TREVO | Novembro de 2013 | Ano XLI

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Miriam Gomes

Capa e página central: Flávio Darin

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 – Bela Vista – São Paulo SP – CEP 01316-000
Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 [Aliança Espírita Evangélica](#)

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 HÁ 30 ANOS
DOIS CAMINHOS
RELEMBRANDO ARMOND
INSTRUÇÕES PARA
ATENDIMENTOS EM GERAL

5 CAPA
O POR QUÊ DO 'TREVO' NO
NOSSO QUERIDO "O TREVO"

8 CAPA
O TREVO - AMOROSO
AGLUTINADOR NOSSO!

9 CAPA
O TREVO: CONVITES À EVOLUÇÃO

10 PÁGINA
DOS APRENDIZES

11 CAPA
EDGARD ARMOND FALA
SOBRE O TREVO

CALENDÁRIO 2014

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



O Trevo existe para divulgar os caminhos do bem trilhados pelos discípulos de Jesus na Terra, a Aliança tem como dever dar vida ao Trevo, criando conteúdo, dando-lhe forma e fazendo-o circular

QUARENTA ANOS DE O TREVO

Recordo que fiquei surpreso quando tomei conhecimento de que o nosso jornal “O Trevo” foi criado antes da fundação da Aliança: mais precisamente, um mês antes.

Sempre pensamos neste jornal como um órgão de divulgação oficial da Aliança Espírita Evangélica. Porém, nas primeiras edições, já estava lá na capa: “Órgão da Fraternidade dos Discípulos de Jesus”.

A nossa Aliança tem compromisso com a existência material deste periódico, que é uma eloquente voz da FDJ. Ao lermos a primeira edição (disponível em www.alianca.org.br) percebemos que, naquele ano de 1973, os discípulos de Jesus buscavam ativamente se organizar para criar e difundir elementos transformadores da sociedade para o Bem maior. E a edição nº 2, de janeiro de 1974, já noticiava na capa a fundação da Aliança, ocorrida em 04/12/1973, como um passo importante nesse esforço empenhado pelos membros da Fraternidade.

Uma vez que “O Trevo” existe para divulgar os caminhos do bem trilhados pelos discípulos de Jesus na Terra, a Aliança tem como dever dar vida ao Trevo, criando conteúdo, dando-lhe forma e fazendo-o circular.

Navegar pelas edições anteriores é viajar no túnel do tempo da FDJ e da Aliança, é lembrar os esforços e conquistas de corações e mentes que se irmanaram pelo ideal do Bem nestes 40 anos. E também nos leva a pensar no quanto ainda é preciso fazer...

Da modesta apresentação de 4 páginas em papel jornal sem imagens até a forma atual, caderno de 16 páginas em cores, houve um bom avanço. E quanto ao conteúdo, o plano editorial foi se desenvolvendo para refletir a vida da FDJ e da Aliança em notícias, ideias e vibrações – ou seja, nosso ciclo de sentir, pensar e fazer.

Deixando de nominar os jornalistas responsáveis que o sucederam, apontamos na figura admirável de Valentim Lorenzetti as qualidades de energia, disciplina, equilíbrio e sabedoria que sempre caracterizaram seu esforço, grandioso e quase solitário, para produzir e organizar o conteúdo editorial desde as primeiras edições. Para nós, sua lembrança será sempre um estímulo ao trabalho correto e iluminado.

Hoje, a equipe que produz o jornal reflete a proposta da Aliança de trabalhar coletivamente. É difícil produzir um jornal pontualmente, mantendo seu conteúdo espiritual e a distribuição de tarefas entre voluntários que precisam manter o padrão de qualidade e a mais clara apresentação para comunicar bem.

Acrescente-se a esse desafio a eclosão de outras mídias e de uma nova mentalidade entre os leitores, para assimilação de conteúdo, característica das novas gerações, e assim poderemos avaliar os desafios daqui para frente: veicular o Bem através de meios renovados e cumprir o compromisso de manter a luz bem alta para iluminar os caminhos do progresso espiritual, que são abertos e trilhados pelos discípulos de Jesus na Terra.

Que Deus abençoe todos os que trabalharam, trabalham e trabalharão para que “O Trevo” exista e circule entre nós!

O Diretor-Geral da Aliança

DOIS CAMINHOS

“Vinde a mim, e eu vos aliviarei” (Mateus 11:28)

Vive a humanidade a lastimar-se. Queixam-se todos: os mais afortunados, porque temem que amanhã o infortúnio os visite. Os desafortunados, porque não veem o fim seu infortúnio.

Sendo assim, é de se estranhar que a humanidade toda não se tenha ainda aproximado do Mestre, que prometeu consolação e amparo a todos. Ou o sofrimento não foi suficiente, ou a fé.

É da lei que todos se libertem, através de seu integral cumprimento, de sua estrita obediência.

A redenção espiritual será por todos alcançada, seja pelo amor e pela fé, seja pela dor e pelo aparente desamparo.

Escolha cada um a via de sua preferência: o acréscimo de dores, ou o de misericórdia. Se elegendem, por indiferença e comodismo, o primeiro caminho, livremente o fazem; se aceitam humildes e agradecidos a trilha do bem e do amor, rápida será sua ascensão para Jesus, segura sua preservação nos embates dolorosos da Grande Transição. Frei Simão (Mensagem mediúnica em O Trevo nº 78 - agosto/1980)

INSTRUÇÕES PARA ATENDIMENTOS EM GERAL

Edgard Armond

Em períodos como o atual, de desorientação social e doméstica, as pessoas têm mais possibilidades de demonstrar realmente seus sentimentos e pendores, acossados pelos acontecimentos; há mais oportunidades para isso e mais motivações.

Este período é também cármico-mediúnico, muito intenso e em franca efusão, que aumenta a responsabilidade dos médiuns na execução de seus deveres em relação ao próximo, devendo evitar informações superficiais, penetrar mais fundo nos problemas dos consulentes ou assistidos, evitando também agir por opiniões ou conclusões ligeiras, afastadas muitas vezes das verdadeiras realidades.

É preciso examinar cada caso com profundidade, tendo em conta, mais que tudo, o ser humano em si mesmo e em suas relações com seus parceiros de ligações cármicas, formando juízo somente após examinar bem a posição de cada um dos envolvidos nos problemas familiares ou sociais.

Ter em vista que a Mediunidade está sempre presente, em maior ou menor

evidência, como força ligada ao Alto, que age num ou outro sentido; considerando também a hora excepcional que vivemos, quando tudo e todos serão julgados e submetidos ao seletivo rigoroso necessário à formação da humanidade nova da Terra.

Grande parte do que ocorre hoje está ligada à Mediunidade cármica, mesmo sendo simplesmente potencial, pois que esta é campo energético detonador de acontecimentos, pelas interferências internas ou externas no ectoplasma de cada um.

O Trevo nº 19 - setembro/1975

O POR QUÊ DO 'TREVO' NO NOSSO QUERIDO "O TREVO"

Azamar B. Trindade

A pergunta que colegas do Conselho Editorial do nosso "O Trevo" nos formulou em reunião foi a seguinte: "Por que o trevo no título da nossa revista?"

Afastando-nos um pouquinho do aspecto profundamente místico, para nós, Aliancistas, da palavra TREVO, trazemos aqui a definição científica dessa palavra, apanhada no Google: "TRIFOLIUM é um gênero botânico, pertencente à família FABACEAS, que inclui as plantas forrageiras geralmente conhecidas pelo nome comum de trevos. Inclui cerca de 300 espécies de plantas da subfamília das faboideas, amplamente distribuídas pelas regiões temperadas do hemisfério norte."

Satisfizemos a curiosidade? Estamos satisfeitos? Caso contrário, afirmamos a todos que o Google continua à nossa disposição para maiores aprofundamentos a respeito...

Lembre-mo-nos de que nos ambientes populares, sempre se sentiu um 'toque' um tanto místico em torno deste trifolium, associando-o a um sentimento de humildade ou de simplicidade... São simplesmente três tenras folhinhas... Os irmãos nunca foram 'tocados' por estas vibrações? (aqui entre nós: magnetismos cósmicos? Quase imperceptíveis?)

Isto posto, passemos ao que mais nos interessa, certo? Para sermos mais objetivos, pedimos licença para transcrever aqui, palavras da nossa querida mestra, Martha Gallego Thomaz, conhecida entre nós todos na AEE e na FEESP: "Fraternidade do Trevo. Venerável RAZIN. Quem foi Razin? Foi um mercador que passava por Jerusalém no momento em que Jesus subia ao calvário. Impressionado com a figura do Cristo, acompanhou-O, assistindo à sua crucificação. A serenidade e o amor que se irradiavam

do Sacrificado tocaram a sensibilidade do mercador, que, então, procurou conhecer a Doutrina Redentora.

Procurou os discípulos, conversou com Maria de Nazaré, com Madalena e com quantos tiveram a oportunidade de receber as palavras do Mestre. Homem de negócios, Razin verificou, de pronto, que só uma organização poderia fazer com que prevalecessem os sábios ensinamentos. Voltando às suas viagens, não deixou que se perdesse a oportunidade de mostrar o que havia aprendido.

Quando retornou ao Plano Espiritual, deparou-se com o Mestre que lhe ofereceu um Trevo, para que, através dele, fossem reconhecidos todos aqueles que, segundo as suas experiências, se prontificassem a servir nas hostes do Bem.

Chamado a trabalhar na recuperação vibratória do Planeta, apresentou-se ao Comandante Armond, oferecendo o seu conhecimento na organização e direção da casa.

E, enquanto na parte da organização material, o Comandante Edgard Armond reunia companheiros de escola, para formar o Conselho Deliberativo, na parte espiritual foi inspirado para fundar a Escola de Aprendizagem do Evangelho, a fim de preparar, na Terra, os novos discípulos que testemunhassem, através do estudo e do trabalho, a firmeza, assiduidade o amor ao próximo, podendo, dessa maneira, tornar-se membros de uma nova fraternidade que seria iniciada entre os encarnados que se dispusessem a agir como verdadeiros Discípulos de Jesus.

A Fraternidade do Trevo, sob a direção espiritual de Razin, é composta, atualmente, (1950), de 20 mil trabalhadores, e tem a tarefa de orientá-los para a organização das Casas Cristãs." (Página 37 do livro 'Instituto

de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço', de autoria de Martha Gallego Thomaz, editado pela FEESP.)

Se em 1950 éramos 20 mil, hoje quantos nós seremos? Bela lição da mestra Marthinha! A palavra TREVO no título da nossa revista é um símbolo místico, significativo e aglutinador de todos os que trabalham para o maior bem da Aliança Espírita Evangélica e da FDJ.

Conhecendo, como devemos conhecer, estas nossas origens cósmicas, mais íntegros devemos sentir-nos em todos nossos trabalhos, em todas nossas vivências e em todas nossas atividades, em todos nossos dias, tanto como encarnados, como desencarnados. É bênção Divina!

Não estamos soltos no Universo! Não somos só construções de Edgard Armond.

Armond foi inspirado por irmãos do plano espiritual mais alto. Somos componentes de valores morais cristãos-espíritas-universais, tocados amorosamente por irmãos de estruturas Universais como a de Razin. Não há dúvida de que algo fizemos por merecer, para, assim, estarmos escrevendo e/ou lendo estas humildes palavras. Três anos de Escolas de Aprendizagem do Evangelho estruturadas por Armond e com consciência tranquila de que somos sinceros em nossos sentimentos, podemos trabalhar com consciência tranquila valorosamente e gratos ao nosso Criador Divino.

Procuremos conhecer mais profundamente Razin e, assim situar-nos-emos melhor no espaço e no tempo, para nossa maior felicidade.

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

Trevo: de 1973 a

CAPA



O TREVO

DIFUSAO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I São Paulo, Janeiro de 1974 N. 2

Espiritualização Uma esperada aliança



O TREVO

DIFUSAO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I São Paulo, Março/Abril de 1974 N. 4

A Aliança e os Grupos Integrados

A Aliança Espírita Evangélica adota integralmente o Estatuto moral da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, elaborado ao tempo da criação desta, com as ressalvas de caráter administrativo e jun-

Verdades sobre as Escola de Aprendizizes do Evangelho

EDGARD ARMOND



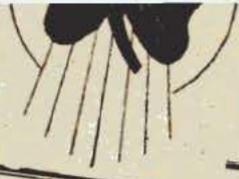
O TREVO

DIFUSAO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I São Paulo, Maio de 1974 N. 5

Entrevista do Cte. Armond sobre assuntos de alto interesse doutrinário



O TREVO

DIFUSAO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I São Paulo, Fevereiro de 1974 N. 3

O que é a Aliança Espírita Evangélica

Ao completar-se sua organização, torna-se necessário o seguinte esclarecimento:

Enquanto é tempo

EDGARD ARMOND

os dias de hoje



Veja a mensagem de apresentação da primeira edição de O Trevo, em novembro de 1973

APRESENTAÇÃO

EDGARD ARMOND

Surge hoje, com esperanças de muitos para que tenha vida longa e útil, este pequeno mensário dedicado à difusão do Espiritismo religioso, como órgão do pensamento das novas casas que se vão fundando nesta capital para manter acesa a chama sagrada da evangelização, pela reforma íntima, em respeito às finalidades e diretrizes inspiradas pelo Plano Espiritual Superior em 1950, e que se concretizaram na Escola de Aprendizes do Evangelho e na fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Estes organismos atingiram plenamente suas metas e com isso exaltaram a Doutrina dos Espíritos e grandemente a prestigiaram no conceito público, como é do conhecimento geral.

Muito embora venham sofrendo ultimamente alterações que desfiguram sua verdadeira finalidade e retardam a continuação de seu anterior desenvolvimento, estão sendo agora restabelecidas em suas bases originais, sem desvios e deturpações, nas atividades meritórias dessas casas novas e independentes que se lançam, sem temor, nas lutas reivindicatórias das conquistas espirituais que não podem ser postergadas.

Fazemos votos sinceros para que O TREVO permaneça fiel aos enobrecedores motivos que determinaram sua fundação e para ele solicitamos a cooperação de todos quantos aspiram a vivência evangélica, nos termos estabelecidos por Jesus, nosso Divino Mestre e Redentor.

São Paulo, 30-10-73

O TREVO - AMOROSO AGLUTINADOR NOSSO!

Azamar B. Trindade

Aglutinar é unir e, se possível, com amor. Esta ajuda não tem nos faltado com as edições do nosso O Trevo

Achamos que ninguém mais duvida que a Humanidade está em franca e profunda transição. Aliás, nem é mais novidade este assunto, pois sabemos que nada é estático, tudo é dinâmico, portanto, as transições são naturais e necessárias, graças a Deus! Tudo está atomizado! É sinal dos tempos! Como poderemos acompanhar a velocidade dos nossos dias?

Nós, ditos cristãos-espíritas, com a nossa pachorra encarquilhada, às vezes, ainda entravamos mais nossas atualizações divinas que, a todo momento nos batem à porta. Preferimos continuar encolhidos, chupando o dedo, medrosos... fixados em ideias medievais, ultrapassadas. É ou não é verdade?

A atual pulverização de todas as nossas concepções, muitas vezes nos apavora, nos deixa atormentados, meio perdidos... Parece-nos que a era da internet veio 'infernizar' ainda mais toda esta maravilhosa realidade! Na verdade, toda esta parafernália é só aparente.

Tenhamos caallllmaa! 'Tudo está em divina ordem neste nosso divino mundo maravilhoso, criado e administrado pela Inteligência Suprema, causa primeira de tudo.'

Tenhamos sempre presente estas verdades: a matéria não existe, tudo é vibração, tudo é energia, tudo é fluido, tudo é magnetismo, tudo é oriundo de pensamentos, tudo é amor espalhando-se pelo mundo!

Se barbáries existiram e ainda existem é porque não acreditamos em Jesus, o Cristo; não acreditamos em seus ensinamentos; não acreditamos em seus exemplos, fingimos,... fingimentos e mais fingimentos...

Se acreditássemos, nossos pensamentos, nossos comportamentos, nossos relacionamentos seriam outros, melhores.

Está faltando um élan mais fraterno nos centros espíritas... E sobrando intelectualismos... Os centros espíritas são o embasamento do Espiritismo.

Nos caminhos da evolução, os ensinamentos e os exemplos de Jesus foram atualizados e complementados pelo Espírito Verdade, originando, assim, a codificação de Allan Kardec, consistindo no Espiritismo, o Consolador Prometido, portanto, divino e não obra do cérebro de qualquer mortal.

Tudo isso é vivenciado e exemplificado também por Francisco Cândido Xavier, esmiuçado por Edgard Armond, por André Luiz, (coletânea 'Nosso Lar'), Bezerra de Menezes. E, ainda, contamos com a ajuda de uma plêiade de iluminados espíritos de escol que facilitam nossos estudos. Amparo e ajuda do Alto não nos faltam.... Graças a Deus estamos nos expandindo por este mundo de Deus!...

Aglutinar é unir e, se possível, com amor. Esta ajuda não tem nos faltado com as edições do nosso "O Trevo", cuidemos bem dele, certo?

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

O TREVO: CONVITES À EVOLUÇÃO

Ela já havia conversado com ele algumas vezes sobre a doutrina espírita, palavras ligeiras que o ambiente de trabalho permitia, e havia sentido o interesse. Neste dia, porém, ele parecia mais angustiado, deprimido. Na fila da copiadora ela pode comprovar seu estado negativo.

Compadeceu-se. Voltando para sua mesa ela pensava em uma maneira de ajudá-lo: um livro? uma mensagem? Ela não dispunha no trabalho. Foi então que abrindo sua gaveta se deparou com vários exemplares de “O Trevo”.

Não teve dúvida, colocou-os em um envelope e entregou ao colega de trabalho. Ela não sabe bem o que exatamente o tocou naqueles exemplares mas, hoje, ele está recuperado das tendências suicidas, participa da assistência espiritual enquanto aguarda nova turma de EAE.

Ele estava muito decepcionado com os companheiros da casa espírita. Já não sentia nos companheiros aquela leveza e comprometimento de antes, percebia os dirigentes de trabalho cada vez mais exigentes e impessoais.

Até os assistidos diminuíam dia a dia. Chegou para o trabalho espiritual meio arrastado, sentou-se na recepção a hora da preparação. Em mesa próxima, um exemplar de “O Trevo”.

Pegou, começou a ler de trás para a frente. Leu os temas dos alunos da Escola de Aprendizes, recordou os momentos doces e delicados de aluno. Leu sobre um trabalho com crianças na periferia, lembrou-se quando os filhos pequeninos lhe entregavam os desenhos de atividades após a evangelização infantil. Leu um caso de uma nova casa em Estado distante e havia uma foto de um recinto simplérrimo e as pessoas sorridentes, lembrou-se dos dias primeiros da casa espírita, quando em mutirão pintavam paredes e faziam reparos. Leu o editorial: quanta concisão e bom senso aliado à esperança e ao ideal de serviço para o bem da humanidade.

Entrou para o trabalho renovado e comprometido a envolver os demais irmãos em palavras de fé e bom animo.

Ela se encontrava naqueles tempos de nossas vidas em que questionamos tudo: o cabelo, a roupa, o casamento, os filhos, a profissão, a crença e o trabalho na casa espírita. Havia, sim, dentro dela uma grande busca, uma insatisfação positiva. Após o trabalho na sala de passe, saía apressada quando alguém lhe entregou o seu exemplar de “O Trevo” que acabara de chegar. Abriu ao acaso, o convite claro: “Venha participar no ‘Os Médiuns sem fronteiras’, uma das atividades do Projeto Paulo de Tarso”. Sentiu na alma que o convite era para ela. Hoje feliz fala de apoio a Alemanha, Bélgica, Austrália, etc... sente que seu amor pela humanidade cresceu muito.

Neste mês de aniversário, rendemos nosso preito de gratidão ao nosso jornal “O Trevo” pelo serviço inestimável de levantar o espírito humano e de inspirar o ideal cristão espírita.

Estas histórias acima que colhemos junto a alguns companheiros de ideal são amostras pequenas de “O Trevo” em sua história participando e mudando para melhor a história de muitos de nós. Obrigado “O Trevo”, muito obrigado.

Grupo “Seguidores de Jesús”
Ciudad: Holguín, Cuba

“El hombre retarda, pero la ley lo impulsa”

Yo me dedicaba a prestar dinero y cobrar intereses (juros), pero debido a esto me vi envuelto en problemas y muchas veces perdía hasta lo que prestaba. Debido a los golpes de la vida, aprendi a no aprovecharme de las dificultades de los demás.

Micael Parra Cruz

Núcleo Kardecista 21 de Abril
Osasco/SP
Regional São Paulo Oeste

“O homem retarda, porém a lei o impulsiona”.

Várias vezes pensei em desistir da EAE, reflito e vejo que não devo, pois esta escola só tem me ajudado a melhorar como pessoa. Sinto a diferença de antes e depois, aprendi que devo vigiar meus pensamentos e atitudes, a persistir na minha reforma íntima e nos meus objetivos de vida.

Marineide dos Santos Silva – 7ª turma

Casa de Timóteo
Evangelização e Cultura
Espírita
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas”.

Somos prestativos com o próximo nas necessidades materiais, mas encontramos dificuldade nas necessidades espirituais. Hoje sinto que Deus está ao meu lado, a glorificação é essa renovação em mim, é a esperança de um mundo sem pecado, é enxergar o próximo com os olhos da alma, com um olhar fraterno.

Maria Celeste D. Neves – 42ª turma

Casa Alvorada Cristã
Cosmópolis/SP
Regional Campinas

“Prece das Fraternidades, o que representa para mim?”

Acredito que toda prece é uma maneira de nos conectarmos a Deus. Quando conheci essa prece não entendi o seu real significado. Com os ensinamentos da EAE conheci quem são as fraternidades, hoje essa prece representa para mim um elo de força e proteção que traz confiança e onde deposito a minha fé.

Sandra Aparecida Tofanelo Bromel –
14ª turma

C.E. Aprendizes do Evangelho
Santos/SP
Regional Litoral Centro

“Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual.”

Quando ingressei na EAE ouvia falar muito da Aliança, não entendia, mas escolhi fazer parte de uma aliança de compromisso com a Doutrina Espírita e com Jesus. Senti a grandeza que é a ligação com o espiritual, porque agimos e pensamos num mesmo ideal de amor e fraternidade.

Ivone dos Santos Roberto - 26ª turma

CAE Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

“A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor”.

Quanto mais tivermos consciência de nós mesmos, melhores as possibilidades de mudança. Percebo a diferença no meu comportamento frente às pessoas, sou mais atenciosa e tolerante, mas ainda preciso mudar meus pensamentos, o que resulta em sofrimento desnecessário.

Iná Piovesana – 39ª turma

C.E Luz da Esperança
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir”.

Hoje, graças aos ensinamentos aprendidos na EAE, já consigo avaliar que os momentos que passei em sofrimento foram para meu aprendizado e evolução, sabendo que tudo na vida vai passar.

Iracema Araújo da Silva Marques – 21ª
turma

Grupo Espírita Pátria do
Evangelho – Vila Pirituba
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor”.

Acredito que um novo dia é sempre oportunidade de renovação, exige mudanças que nem sempre são fáceis, mas que irão abrir o caminho para uma vida melhor e mais plena. Se não deu certo hoje, faltou ânimo e coragem, amanhã teremos mais uma oportunidade.

Vilma Aparecida Delaquilla – 9ª turma

Fraternidade Espírita
Apóstolo João
Santo André/SP
Regional ABC

“Pode haver amor sem Aliança? E Aliança sem amor?”

Amor é compartilhar, confraternizar, é doação, então não pode haver amor sem aliança, é o elo que nos une ao próximo. Aliança sem amor? A aliança é uma corrente de amor, se não for assim será só um agrupamento de pessoas, o princípio do espiritismo é o amor incondicional.

Vanda de Moraes – 2ª turma

EDGARD ARMOND FALA SOBRE O TREVO

Na primeira edição de “O Trevo” há uma entrevista com Edgard Armond sobre a primeira edição daquele que seria o jornal que continua nos acompanhando até os dias atuais.

Reproduzimos abaixo duas perguntas feitas por Ney Prieto Peres à Armond na época.

O que representa a figura do Trevo nas Escolas?

O Trevo é a adoção do símbolo de uma Fraternidade do Espaço, das primeiras, aliás, a se encarregarem do esforço de proteção e encaminamento dos trabalhos culturais e evangélicos.

Neste sentido é aparentemente designativo e simbólico, semelhante ao que é largamente usado também em nosso plano material para designar empreendimentos industriais, comerciais, agrícolas, educacionais, religiosos, etc., conquanto o primeiro é mais que isso e penetre mais fundo na realidade espiritual.

O Espiritismo, a nosso ver, não deve, como alguns sugerem, fechar-se em si mesmo, ignorando hábitos, costumes e crenças de outros povos e outras épocas, pois que tudo está encadeado nos programas cósmicos; é uma doutrina, cósmico-religiosa porque sua fi-

nalidade principal é a redenção da humanidade; por isso é que tem como base moral o Evangelho de Jesus que é universal, não partidário.

Há quem diga que o distintivo do Trevo é uma reminiscência de simbologia que não tem sentido na Doutrina Espírita. O que o senhor acha desse pensamento?

É uma opinião como outras, sem base na realidade espiritual. Já mostramos que os símbolos são utilizados em toda parte nos dois planos e o Espiritismo atua também em ambos, como as demais religiões, que sempre têm em vista a busca de Deus. A própria ciência materialista utiliza símbolos, para ordenar e classificar suas ideias e teorias. E nós próprios, espíritos encarnados, não somos símbolos que corporificam o pensamento criador de Deus, na forma de inteligência, energias e sentimentos?

E o próprio Espiritismo não usa símbolos? Abra-se “O Livro dos Espíritos”, pág. XLI dos comentários iniciais e teremos a resposta; e nas atividades do Plano Espiritual Superior o símbolo é comum e qualquer vidente sabe disso porque os vê. (O Trevo nº 1 - novembro/1973)

Calendário de 2014 da Aliança

Fique atento às principais datas para o próximo ano

AGENDA - ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA 2014

Dia	Mês	Evento	Local	
01,02,03 e 04	Sab	Março	Encontro Geral de Mocidades	Polos
02 e 03	Dom	Março	Reunião Geral da Aliança	Polos
29	Sab	Março	Reunião Coordenadores Regionais	São Paulo
30	Dom	Março	Assembleia de Grupos Integrados - AGI / CGI - Conselho	São Paulo
27	Dom	Abril	<u>Encontro com o Tema: EAE (Dirigentes e Expositores)</u>	São Paulo
26	Sab	Julho	Reunião Coordenadores Regionais (10-12h)	Regional Vale Sul
26	Sab	Julho	Conselho de Grupos Integrados - CGI (14-18h)	São Paulo
17	Dom	Agosto	<u>Encontro com o Tema: Mediunidade</u>	São Paulo
6 e 7	Sab	Setembro	Encontro de Dirigentes de Mocidade	A definir
20	Sab	Setembro	Reunião Coordenadores Regionais	Regional Minas
21	Dom	Setembro	Conselho de Grupos Integrados - CGI	A definir
28	Dom	Setembro	Encontro de Evangelizadores da Infância	A definir
19	Dom	Outubro	Encontro de Dirigentes de Pré Mocidade	São Paulo
9	Dom	Novembro	<u>Encontro com o Tema: FDJ</u>	São Paulo
6	Sab	Dezembro	Reunião Coordenadores Regionais	São Paulo
7	Dom	Dezembro	Conselho de Grupos Integrados - CGI	São Paulo

